

A RÚSSIA E O ESPAÇO PÓS-SOVIÉTICO: A SEGURANÇA COMO TEMA PRIORITÁRIO DA POLÍTICA EXTERNA RUSSA

SÉRGIO ANTUNES BOTELHO¹; CHARLES PEREIRA PENNAFORTE²

¹ Universidade Federal de Pelotas – sergioantunes766@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – charlespennaforte@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa CNPq Geopolítica e Mercosul (GeoMercosul) e do Laboratório de Geopolítica, Relações Internacionais e Movimentos Antissistêmicos (LabGRIMA), dentro do projeto de pesquisa “Rússia e Espaço pós-soviético”. O atual trabalho busca a compreensão acerca da capacidade de enfrentamento da Rússia frente às ameaças de segurança, internas e externas, na Ásia Central.

Desde o desmembramento da União Soviética, com o fim da Guerra Fria (1991), a Rússia e o espaço pós-soviético passaram por grandes transformações, responsáveis por mudar o rumo das ex-repúblicas soviéticas em direção ao modelo político, econômico e ideológico dos Estados Unidos. De acordo com Segrillo (2012), o Espaço pós-soviético pode ser compreendido pelo território ocupado pelas ex-repúblicas socialistas soviéticas. Dentro desse recorte, existem outras quatro subdivisões desses países: Cáucasianos (Armênia, Azerbaijão e Geórgia), Bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia), Eslavos (Rússia, Ucrânia e Bielorrússia), os países da Ásia Central (Cazaquistão, Turcomenistão, Quirguistão, Uzbequistão e Tajiquistão), além da Moldávia que não se encontra necessariamente inserida em algum desses grupos. Ainda para Segrillo (2000), mesmo antes do fim da URSS, diversos conflitos étnicos já se espalhavam dentro do espaço pós-soviético. Ao contrário do pensamento popular, a Rússia (assim como a antiga URSS), possui uma diversidade ampla de etnias que muitas vezes escalam para confrontos armados, como no caso da disputa entre Armênia e Azerbaijão pela região de Nagorno-Karabach. Com o desmembramento da URSS, a Rússia se tornou sua herdeira no Sistema Internacional, ficando com esmagadora maioria do arsenal de guerra e herdando o assento permanente no Conselho de Segurança da ONU. Sendo assim, a até então grande rival dos EUA, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, passa a se comprometer com os ideais de seu antigo adversário, ao menos durante o governo de Boris Yeltsin (1991-1999). Desde o momento de sua candidatura, Yeltsin já demonstrava o desejo de liberalização da economia russa, abandonando o comunismo e se aproximando do ocidente. Foi em seu governo que as privatizações começaram e transformaram um pequeno grupo de pessoas em grandes oligarcas controladores das principais empresas do país, em variados setores.

Nesse contexto, as quinze ex-repúblicas soviéticas migraram para o capitalismo, uma mudança muito rápida e sem estruturação que ocasionou diversas crises e dificuldades, com destaque para a crise financeira da Rússia em 1998. Na

área da segurança, é nesse mesmo período que os confrontos na Chechênia são retomados, reiniciando um conflito entre as forças russas e os grupos separatistas, piorando ainda mais a situação financeira do país.

Portanto, na virada do século XX para o século XXI, a Rússia se encontra instável economicamente, com dificuldades na balança de pagamentos, sofrendo com a desvalorização do rublo e com uma inflação anual superior a 85% (Banco Mundial). Além disso, em relação a segurança, os movimentos separatistas ganham força, realizando a Segunda Guerra da Chechênia. O país também passa por uma forte crise política, Yeltsin trocou de Primeiro-Ministro várias vezes, além de ter passado por uma tentativa de impeachment e aumento na sua impopularidade. Todos esses problemas somados à grande debilidade da saúde do presidente, resultam na transferência do poder para o até então desconhecido Vladimir Putin, que assume o controle da Federação Russa em um momento de muita fragilidade.

Sendo assim, a pesquisa procurará responder às seguintes indagações: quais as ações tomadas pelo governo russo em prol da estabilidade na Ásia Central? A postura mediadora da Rússia no espaço pós-soviético ainda é bem vista por seus vizinhos?

2. METODOLOGIA

A fim de encontrar uma compreensão lógica para o problema de pesquisa, se faz necessária a elaboração de uma investigação a partir da análise de dados de caráter quantitativo e qualitativo, desenvolvendo-se por meio de pesquisa documental e da revisão bibliográfica, utilizando-se tanto fontes de caráter primário, como informações governamentais dos países estudados, quanto secundário, por meio da utilização de livros, artigos científicos e notícias da imprensa.

Como base teórica utilizaremos a Análise dos Sistemas Mundo de Immanuel Wallerstein (2004), que aborda o declínio da hegemonia estadunidense, além do estudo dos movimentos antissistêmicos das Relações Internacionais (Pennaforte, 2020).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em fase inicial. Por outro lado, já notamos o interesse geopolítico da Federação Russa no tema, amplamente estudado por especialistas russos como a principal questão a ser resolvida pela política externa do país (Timofei Bordachev, 2023). Sendo assim, a pesquisa buscará a compreensão acerca da capacidade de enfrentamento da Rússia frente às ameaças de segurança, internas e externas, nos países da Ásia Central. Além disso, abordaremos uma explicação das principais áreas de tensão na sub-região e seus maiores motivos de desentendimento, orientando-se na importância da estabilidade regional, para posteriormente proporcionar mais atividade aos russos em outras áreas do globo.

4. CONCLUSÕES

Ao longo do trabalho será possível ver o quão é perceptível que o planejamento russo passa muito pela manutenção do controle e da estabilidade de sua vizinhança. Para isso, o governo segue empenhado em manter a OTAN e

outros países distantes da sua zona de influência. Inclusive a China, grande aliada na atualidade, restringe a sua participação na localidade por meio da economia, sem intervir em questões políticas e de segurança.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO MUNDIAL. Inflation, consumer prices (annual %) – Russian Federation. Disponível em: <worldbank.org>.

BORDACHEV, Timofei. “Russian Security Priorities in Near Eurasia.” Valdai Club, 16/06/2023. Disponível em: <Valdai Club>.

PENNAFORTE, Charles. **Movimentos antissistêmicos e Relações Internacionais**: uma perspectiva teórica para compreender o sistema-mundo. Pelotas: Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2020.

SEGRILLO, Angelo. **O fim da URSS e a nova Rússia**: de Gorbachev ao pós-Yeltsin. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

SEGRILLO, Angelo. **Os russos**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

WALLERSTEIN, Immanuel. **O declínio do poder Americano**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.